

Com sede própria, escola de Campo Mourão terá mais alunos

Educação

Enviado por: rosemeirytdivo@secs.pr.gov.br

Postado em:28/07/2020 09:00

O Governo do Estado investe R\$ 5,5 milhões na construção do Colégio Estadual Novo Horizonte, que funciona em dualidade com uma escola municipal desde 1999. A estrutura maior trará um espaço adequado para as práticas escolares, além de triplicar a capacidade de atendimento.

Apesar de ter passado por duas escolas diferentes, a estudante Cássia Bueno dos Santos, de 16 anos, sempre estudou no mesmo local. A troca da Escola Municipal Professor Ethaniel Bento de Assis, onde cursou os anos iniciais do Ensino Fundamental, para o Colégio Estadual Novo Horizonte aconteceu apenas nos registros escolares. A estrutura onde Cássia traçou as primeiras frases e aprendeu a calcular não acompanhou sua própria aprendizagem, e quando ela e os colegas chegaram ao Ensino Médio e precisaram de um laboratório para fazer as experiências de química e física, tiveram que se contentar com as mesas da cantina. “O professor levava os materiais para lá e a gente fazia a prática no espaço que dava, com os materiais que conseguia”, conta. Mas a atual presidente do grêmio estudantil do colégio, localizado em Campo Mourão, no Centro-Oeste do Paraná, já enxerga um “novo horizonte” para a escola que a acompanha desde sempre. No ano que vem, ela completa o Ensino Médio em uma sede nova, que está sendo construída pelo Governo do Estado, por meio do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar). Com muito mais espaço para comportar os laboratórios e 14 salas de aula, as experiências científicas não precisarão mais ser feitas em locais improvisados. “Nós temos professores ótimos e muito dedicados, mas a falta de espaço é um problema, temos várias necessidades que não podem ser atendidas”, afirma. “Além disso, temos que pensar na convivência com os alunos menores. É algo que prezamos muito, nos sentimos responsáveis por eles e temos que zelar para que o convívio seja bom entre todos”, conta Cássia. MAIS ALUNOS – Desde 1999, quando foi fundado, o Colégio Novo Horizonte funciona em dualidade com a escola municipal. Além de não dar conta das necessidades dos estudantes, a divisão das duas instituições em uma mesma estrutura também não acompanhou o crescimento da região onde está instalado. Alunos que moram no Jardim Santa Cruz e em outros sete bairros próximos precisam se deslocar para escolas mais distantes, já que a capacidade de atendimento é limitada. Com a nova sede, que estará pronta para o ano letivo de 2021, o número de estudantes vai mais do que triplicar, passando de 270 alunos matriculados atualmente para cerca de 900 a partir do ano que vem. “Hoje atendemos apenas em dois turnos, o Ensino Fundamental no período da manhã e o Ensino Médio à noite. Temos uma fila de espera para todas as séries, que não conseguimos atender por falta de espaço”, explica a diretora Sandra Regina Alves. “Os alunos que não conseguem vaga precisam ir para outras escolas, e a mais próxima fica a mais ou menos seis quilômetros daqui. É complicado, porque demanda transporte escolar e os estudantes precisam acordar muito cedo para ir para a aula”, diz Sandra. “A ideia, com a nova estrutura, é também colocar projetos diferenciados para os alunos, que não são desenvolvidos hoje porque não temos espaço físico suficiente. A intenção é funcionar nos três turnos, até porque a maioria dos alunos do Ensino Médio já trabalha e precisa estudar à noite”, afirma. QUALIDADE – O mais importante é a melhoria na qualidade do ensino que a nova estrutura vai proporcionar, avalia o secretário de Estado da Educação e do

Esporte, Renato Feder. “Com uma estrutura pr3pria e mais moderna, o foco 3 no aprendizado. Alunos e professores n3o precisam mais se preocupar se vai faltar espa7o, se aquele local 3 adequado para as atividades, e podem se concentrar no que est3o aprendendo e ensinando”. “A qualidade no ensino 3 o ponto mais importante, porque al3m de mais espa7o f3sico, poderemos oferecer os ambientes necess3rios para garantir uma educa73o de qualidade, com laborat3rios e uma biblioteca bem equipados”, afirma Ivete Keiko Sakuno Carlos, chefe do N3cleo Regional de Educa73o de Campo Mour3o. “A concretiza73o dessa obra era muito esperada. Com este espa7o e a instala73o dos laborat3rios para as aulas pr3ticas, o n3vel de aprendizagem e o aproveitamento dos alunos ser3o muito superiores”, ressalta. O diretor-presidente da Fundepar, Alessandro Oliveira, lembra que os projetos das novas escolas s3o concebidos com propostas mais avan7adas, que leva em conta a acessibilidade e tecnologia, por exemplo. “Os alunos ganham muito mais qualidade de ensino, porque as edifica73es s3o projetadas com um padr3o mais moderno, com salas de aulas mais amplas, espa7os voltados para projetos multim3dia e com acessibilidade em todos os ambientes”, destaca. “S3o quest3es que n3o eram pensadas h3 20 ou 30 anos, quando essas unidades eram constru3das”, diz. OBRA – A nova sede do Novo Horizonte divide o muro com a atual e est3 sendo constru3da em um terreno doado pela prefeitura de Campo Mour3o. A obra iniciou em junho do ano passado e est3 prevista para ser conclu3da no final de agosto. O Governo do Estado investe R\$ 5,5 milh3es na constru73o da escola. Mesmo durante a pandemia, cerca de 30 oper3rios trabalham de segunda a sexta-feira para a execu73o do projeto, que est3 80% pronto. Tudo nele ganha novas propor73es e uma estrutura que, at3 ent3o, os alunos n3o tinham acesso. S3o mais de 3,3 mil metros quadrados de 3rea constru3da, 14 salas de aula divididas em dois pavimentos, sala multi3uso, sala ambiente localizada em um espa7o aberto, laborat3rios de inform3tica e de f3sica, qu3mica e matem3tica, biblioteca, cozinha, refeit3rio e um gin3sio de esportes coberto, com banheiros e vesti3rio. Tamb3m conta com ambientes administrativos e uma casa para o zelador que tomar3 conta do local. Outra preocupa73o da Fundepar 3 com a acessibilidade do col3gio, para garantir a integra73o dos alunos com defici3ncia ao ambiente escolar. “3 uma quest3o muito importante. Todos os estudantes poder3o interagir em qualquer espa7o da escola, que conta com 3reas amplas e acess3veis e uma estrutura muito completa, para dar condi73es essenciais para os alunos”, explica Elder Kuhnen Machado, engenheiro que acompanha as obras do Fundepar na regi3o. “Eu atendo cerca de 60 escolas do N3cleo Regional de Campo Mour3o e nenhuma delas tem uma estrutura como esta, com um gin3sio de esportes completo, toda a obra de acessibilidade, incluindo uma plataforma elevat3ria no m3dulo de dois andares, onde funcionar3o as salas de aula, que permite o acesso total dos alunos”, ressalta. NOVOS PLANOS – Ter a escola quase pronta j3 inspira novos planos para ocupar o local. A diretoria planeja uma s3rie de atividades extracurriculares, que n3o poderiam ser feitas pela falta de espa7o. “N3s fazemos o que 3 poss3vel com a estrutura que temos. Como ela ser3 muito maior, teremos possibilidade de explorar mais alternativas para os estudantes”, destaca a diretora. O gr3mio estudantil ser3 um grande parceiro da proposta, garante C3ssia. “Faremos v3rios projetos bacanas que v3o complementar o ensino e engrandecer a comunidade. Queremos montar grupos de estudos para os alunos com mais dificuldade, grupos de leitura e de teatro”, afirma a estudante. “O espa7o cultural pode ser muito explorado na escola. N3o tenho d3vida de que muitos alunos talentosos ser3o descobertos com nossos projetos”, diz. Para al3m do que est3 sendo planejado, o novo pr3dio, que est3 a cada dia mais pr3ximo de ser conclu3do, j3 3 motivo de orgulho para a comunidade escolar. “Eu falo em nome de toda a equipe do Novo Horizonte, dos alunos e da comunidade: 3 uma sensa73o de realiza73o que nem pode ser descrita. O bairro esperava h3 mais de dez anos por uma nova escola, que a gente v3 se concretizar agora”, acrescenta Sandra. BOX Obras em escolas v3o ajudar na retomada econ3mica p3s-pandemia Projetos de revitaliza73o, reforma e constru73o de novas escolas est3o no radar do

Governo do Estado para contribuir com a retomada econômica no pós-pandemia. Atualmente, a Fundepar conta com obras em 136 escolas da rede estadual, um investimento de cerca R\$ 88,3 milhões. Destas, nove são unidades novas, incluindo o Colégio Estadual Novo Horizonte. O governador Carlos Massa Ratinho Junior ressalta que as obras do Estado, em diferentes áreas, serão essenciais para induzir o desenvolvimento dos municípios. "Esses projetos de infraestrutura atendem às necessidades da população, ao mesmo tempo em que geram muitos empregos. O setor da construção civil é um dos que mais demandam mão de obra", afirma. Além do que está em execução, a Fundepar e a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte estão levantando os projetos que já estavam previstos, mas ainda precisam ter um encaminhamento. Também está sendo feito um levantamento das principais demandas das 2.126 unidades de ensino do Estado, para que sejam executadas nos próximos meses. De acordo com o secretário Renato Feder, os projetos que devem ser desenvolvidos ainda neste ano inclui a ampliação das áreas voltadas para o ensino profissionalizante, com a construção de laboratórios de informática e de outras áreas nas unidades. "Vamos ampliar a capacidade de oferta de cursos nas escolas, para que os alunos saiam mais preparados para o mercado de trabalho", afirma. "É um caminho bem interessante, que concilia a solução de dois problemas. Inclui a retomada da economia e a geração de empregos, que estão sendo muito afetados pela pandemia, e o investimento público em educação, para melhorar a estrutura das nossas escolas", destaca o diretor-presidente do Fundepar.

CONFIRA O ESPECIAL PARANÁ EM OBRAS

Modernização do aeroporto de Cascavel é estratégica para o Oeste Novo reservatório de Cascavel será entregue em agosto Obra de R\$ 72 milhões amplia captação de água em Cascavel Nova ponte viabiliza importante eixo de crescimento de União da Vitória Asfalto na PR-912 garante novos tempos a Coronel Domingos Soares Segunda ponte de Foz do Iguaçu tem ritmo intenso de obras Paraná Trifásico abre espaço para agropecuária crescer mais PCH Bela Vista está com 50% das obras concluídas Prefeitura de Carambeí terá sede própria após 25 anos de aluguel "Rua do Mate valoriza a cultura e a produção de São Mateus do Sul Investimento do Governo melhora a cidade e a vida em Arapongas PR-323 vai ganhar novo trecho duplicado para salvar vidas Aguardada há 30 anos, duplicação da PR-445 impulsiona o Norte do Estado Londrina avança para universalização do tratamento de esgoto Pavimentação da PR-364 já muda vida de quem vive no Centro-Sul Barracão vai se transformar na casa da inovação de Londrina São João do Triunfo recebe casas novas após quase 30 anos Rebouças ganha projeto pioneiro de requalificação urbana Novas casas e regularização transformam a vida de famílias em Cantagalo Novo contorno rodoviário de Pato Branco fortalece o desenvolvimento do Sudoeste Contorno de Palotina potencializa conexão entre regiões do Estado Pavimentação de estradas rurais muda o cenário nos municípios Túnel sob Francisco Beltrão vai acabar com cheias históricas Francisco Beltrão ganha rodoviária com mais espaço e equipamentos Contorno de Francisco Beltrão facilita conexões rodoviárias no Sudoeste Investimento vai acabar com falta de água em Laranjeiras do Sul Ponta Grossa tem novo parque e avenida revitalizada Após 30 anos, escola de Coronel Vivida vai ganhar sede própria Calçamento leva prosperidade para distrito de Prudentópolis Cancer Center será referência em tratamento e pesquisa